

NOTA Técnica

COMPARATIVO: PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO X PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA EM DOMICÍLIOS

Brasília, setembro de 2020

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Economia
do Distrito Federal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL

**Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas DIEPS/Codeplan
Gerência de Estudos Regionais e Metropolitanos - Gerem/DIEPS/Codeplan**

- Henrique de Mello de Assunção - Assistente
- Ana Cristina Assunção Couto - Estagiária

Revisão e copidesque
Eliane Menezes

Editoração Eletrônica
GEREM/DIEPS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. COMPARATIVO DE CONCEITOS.....	6
2.1. Pesquisas	6
2.2. Metodologia	6
3. COMPARATIVO DE CONCEITOS.....	8
3.1. População em Idade Ativa	8
3.2. População Economicamente Ativa	8
3.3. Ocupação	9
3.4. Desocupação	9
3.5. Inatividade	10
4. COMPARATIVO DE VARIÁVEIS.....	11
4.1. População Economicamente Ativa	11
4.2. Participação da força de trabalho	12
4.3. Desocupação	14
4.4. Taxa de Desemprego	16
4.5. Percentual de ocupados da população em idade ativa	18
4.6. Percentual de desocupados da população em idade ativa;	20
4.7. Percentual de inativos da população em idade ativa;	22
5. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
APÊNDICE.....	27

1. INTRODUÇÃO

As consequências da pandemia da Covid-19 no Brasil não passarão despercebidas pelo mercado de trabalho. A crise da Covid-19 afetará fortemente o setor que precisará enfrentar a recessão da economia dela decorrente. Os agentes econômicos deverão lidar com o aumento do número de desempregados e da precarização do trabalho, seja pela redução da remuneração, seja pela entrada na informalidade. Frente a esse cenário, a linha de ação mais efetiva a ser assumida pelo governo e demais agentes econômicos depende do entendimento do mercado de trabalho e de sua reação ao Covid-19.

O entendimento do mercado de trabalho decorre da avaliação de seus dados. O Brasil possui diversas ferramentas para sua obtenção de dados do mercado de trabalho, tanto geral como de indústrias específicas, produzidos por diversas instituições públicas e privadas. A obtenção de dados para subníveis nacionais está sujeita à disponibilidade de pesquisas para o território avaliado. Considerando o território do Distrito Federal, observa-se a existência de duas importantes pesquisas relativas ao mercado de trabalho, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) e a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

A PNADC e a PED são pesquisas domiciliares e ambas avaliam o mercado de trabalho distrital e utilizam conceitos semelhantes, tais como população economicamente ativa, desocupação, taxa de desocupação, entre outros. A multiplicidade de pesquisas sobre o mesmo conceito enriquece o entendimento do cenário distrital em relação ao emprego e abre uma importante linha de estudo para o uso destas produções: como essas pesquisas se relacionam e se complementam.

A primeira observação quanto à complementariedade da pesquisa está em seu escopo temporal. A PED tem divulgação trimestral, porém apresenta resultados mensais em relação ao Distrito Federal, enquanto a PNADC apresenta resultados trimestrais, desta forma, a PED permite maior granularidade aos dados do mercado de trabalho distrital.

Uma segunda observação se refere à comparabilidade espacial que ambas as pesquisas permitem. A utilização de uma metodologia uniforme para o território nacional permite que se faça comparações entre entes federativos com os dados da PNADC além de outras subdivisões regionais. A PED permite a comparação entre algumas regiões metropolitanas, porém foi descontinuada nas outras regiões brasileiras, feita no momento desta Nota apenas no Distrito Federal, o que faz com que as comparações realizadas por esta pesquisa entre diferentes regiões limitadas aos períodos comuns que foram pesquisados nas diferentes regiões (DIEESE, 2020). Além disto a PED possibilita avaliações subdistritais (grupos de renda), o que a PNADC não permite.

As áreas de complementariedade descritas acima devem ser usadas com cautela. As informações do mercado de trabalho nas duas pesquisas utilizam conceitos semelhantes porém não idênticos, que são operacionalizados de formas divergentes, portanto as informações sobre o mercado de trabalho na PED medem conceitos ligeiramente diversos da informação das informações presentes na PNADC. A avaliação dos resultados de uma pesquisa em relação aos da outra deve levar em consideração esse ponto.

A presente Nota Técnica tem por objetivo a avaliação de alguns conceitos-chaves do mercado de trabalho e como eles são abordados pela PED e pela PNADC. A comparação desses conceitos permite uma visão crítica em relação aos resultados das duas pesquisas e à capacidade de extrapolação do resultado de uma pesquisa para o resultado observado na outra. Os conceitos-chaves selecionados foram: a População Economicamente Ativa (PEA), participação da PEA, desocupação e taxa de desocupação. Com o objetivo de buscar conceitos mais próximos entre as duas pesquisas, foram observados outros três conceitos: o percentual de ocupados em relação à população em idade ativa, o percentual de desocupados em relação à população em idade ativa e o percentual de inativos em relação à população economicamente ativa. Os conceitos foram selecionados pela sua importância e presença em ambas as pesquisas.

2. COMPARATIVO DE CONCEITOS

2.1. Pesquisas

A PNADC é, como o nome diz, uma pesquisa nacional por amostra de domicílio realizada continuamente, ou seja, um levantamento domiciliar contínuo (IBGE, 2020). A pesquisa visa a obter informações sobre força de trabalho e temas relevantes para o território nacional e algumas das suas subdivisões. A pesquisa apresenta resultados mensais, trimestrais e anuais, a depender das perguntas realizadas e do escopo das respostas (se estas representam o território nacional ou níveis subnacionais). As principais informações disponibilizadas pela PNADC são sobre o mercado de trabalho, tais como número de empregados e desempregados, número de pessoas na força de trabalho e fora desta.

A PED é um levantamento domiciliar contínuo (DIEESE, 2020). Começou na Região Metropolitana de São Paulo em 1984, em um convênio do Dieese com e com a Fundação Seade. A partir de 1987, a pesquisa foi levada a outras regiões do país. A PED é realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em parceria com diversas instituições locais. No Distrito Federal, a PED é feita em parceria com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal. A pesquisa é feita atualmente apenas no Distrito Federal tendo sido descontinuada nas demais regiões.

As duas pesquisas trazem informações sobre o mercado de trabalho. A PNADC apresenta informações mensais para o Brasil e informações trimestrais para estados, capitais e algumas regiões metropolitanas. A PED tem informações do mercado de trabalho mensais divulgadas trimestralmente para regiões o Distrito Federal. A PED era realizada para as regiões metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e região do ABC, porém foi descontinuada.

A PED e a PNADC apresentam resultados para os principais conceitos de avaliação do mercado de trabalho, tais como tamanho da população economicamente ativa, participação da força de trabalho, desocupação, taxa de desocupação, renda do trabalho entre outros. A interseção de conceitos ocorre pelo foco comum no mercado de trabalho de ambas as pesquisas, entretanto há diferenças significativas no modo em que esses conceitos são avaliados em cada pesquisa.

2.2. Metodologia

São consideradas aqui algumas séries temporais de conceitos relevantes do mercado de trabalho contidos nos dados da PNADC e da PED e então, é avaliada a relação entre a sua aplicação na PED e na PNADC. Os dados obtidos foram do período do terceiro trimestre de 2016 ao segundo trimestre de 2019. Esta seleção foi feita de modo a ter um conjunto recente de informações disponíveis para ambas as pesquisas. Utilizou-se dados da PED com a nova fatoração, além disso, antes de julho de 2016, a PED considerava como população em idade ativa pessoas com dez anos ou mais, trocando para quatorze anos ou mais a partir de julho de 2016. Esta alteração faz com que a PED utilize o mesmo limiar de idade que a PNADC para população economicamente ativa a partir de julho de 2016.

A avaliação das séries é dificultada pela diferença temporal entre os dados de mercado de trabalho do Distrito Federal em ambas as pesquisas. A PED apresenta dados mensais com disponibilização trimestral para o Distrito Federal enquanto a PNADC disponibiliza dados trimestrais para o mercado de trabalho do Distrito Federal. Devido a esta divergência utilizou-se a média do trimestre das série obtidas nos microdados da PED.

As informações avaliadas foram:

- Tamanho da População Economicamente Ativa;
- Participação da força de trabalho;
- Número de desocupados;
- Taxa de Desocupação;
- Percentual de ocupados da população em idade ativa;
- Percentual de desocupados da população em idade ativa;
- Percentual de inativos da população em idade ativa;

O primeiro ponto da pesquisa consiste em comparar como um conceito é operacionalizado nas duas pesquisas. Como os indivíduos são categorizados em alguns conceitos-chaves avaliados nas duas pesquisas. Espera-se que os conceitos capturem o mesmo fenômeno no mercado de trabalho e sejam similares com divergências metodológicas pequenas.

Após a avaliação conceitual das categorias, realiza-se a avaliação das séries temporais em questão. Devido a diferenças metodológicas comparou-se a PNADC com duas séries da PED, a primeira como o conceito avaliado é apresentado na PED enquanto a segunda utiliza o conceito compatibilizado com o da PNADC. Observa-se estatísticas descritivas das séries, a relação entre as séries temporais e a similaridade entre os números registrados nas séries da PED com os observados na PNADC.

Apresenta-se a evolução temporal da série e as estatísticas descritivas referentes às séries, além da diferença existente entre as informações das séries da PED e da série da PNADC. Observa-se então a correlação de *Pearson* das informações contidas na PNADC em relação à mesma informação contida na PED. Esta avaliação está sujeita à observação de correlações espúrias, porém permite uma análise inicial das variáveis.

Na sequência é feita outra análise da relação linear observada entre as séries, com uma regressão por entre a variável na PED e a variável na PDAD, na seguinte forma:

$$Var_{PDAD} = \alpha + *Var_{PED} + \epsilon \quad (1)$$

Esta regressão é realizada com mínimos quadrados ordinários (MQO) e mínimos quadrados generalizados (MQG). Os coeficientes das variáveis explicativas são considerados significativos caso tenham um *p-valor* inferior a 0,05. A aderência das regressões da PED em relação à série da PNADC é avaliada segundo R^2 para as regressões utilizando MQO enquanto a aderência aos dados das regressões com MQG é avaliada de acordo com o critério de informação de Critério de informação de Akaike (em inglês *Akaike information criterion* - AIC), em que o modelo preferido é aquele com menor valor de AIC.

As séries da PED foram obtidas dos microdados da PED com o novo fator. As séries da PNADC foram obtidas pelos microdados da PNADC. Os dados foram avaliados utilizando a linguagem R (R Core Team, 2019). As tabelas com os coeficientes das regressões, erro padrão, estatística t e p-valor podem ser observados no apêndice, assim como o R^2 das regressões por MQO e o AIC das regressões por MQG.

3. COMPARATIVO DE CONCEITOS

As séries avaliadas são construídas a partir de um grupo de conceitos de mercado de trabalho. Os conceitos que geram as séries diferem levemente entre a PED e a PNADC, portanto se faz necessário entender essas diferenças para entender as divergências entre as séries das duas pesquisas. Os conceitos principais utilizados para a construção das séries avaliadas são: população em idade ativa, população economicamente ativa, desocupação, ocupação e inatividade. Nesta seção são descritos como estes conceitos são operacionalizados nas duas pesquisas.

3.1. População em Idade Ativa

As duas pesquisas definem como população em idade ativa as pessoas com 14 anos ou mais na data de referência.

3.2. População Economicamente Ativa

A PNADC considera como pessoas economicamente ativas, ou seja, aquelas que participam da força de trabalho, aquelas que possuem 14 anos ou mais e:

- Possuem algum trabalho:
- Não possuem trabalho, tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho e teriam começado a trabalhar caso tivessem obtido trabalho;
- Não possuem trabalho, tomaram alguma medida porém não efetiva para obter trabalho, gostariam de ter tomado providências para arrumar trabalho, não buscaram trabalho pois têm um trabalho para começar após a semana de referência e se obtivessem trabalho poderiam ter começado na semana de referência;
- Não procuraram trabalho, não possuem trabalho, gostariam de ter tomado providência para arrumar trabalho, não buscaram trabalho pois têm um trabalho para começar após a semana de referência e se obtivessem trabalho poderiam ter começado na semana de referência;

A PED considera como pessoas economicamente ativas aquelas caracterizadas como ocupadas e desocupadas/desempregadas, ou seja, situações nas quais os indivíduos são ativos e estão sujeitos ao mercado de trabalho, com limite de idade de 14 anos ou mais.

- Pessoa Ocupada: compreende o indivíduo que possui trabalho remunerado exercido regularmente, trabalho irregular/ocasional ou que trabalha sem remuneração em ajuda a negócio familiar, desde que não tenha desejo de mudar de trabalho nos últimos 30 dias. Sua ocupação refere-se ao ofício e função que é exercida no trabalho principal. Em posição de assalariado, autônomo para o público, autônomo para a empresa, profissional universitário autônomo, empregador, dono de negócio familiar, empregado doméstico, trabalhador familiar, e outras posições, ou seja, que tenha garantia de continuidade de trabalho e/ou a capacidade de concorrer no mercado de trabalho.
- Pessoa Desocupada/Desempregada: o indivíduo que se encontra em uma situação involuntária de não-trabalho, por falta de oportunidade de trabalho ou que exerce trabalho irregular/ocasional mas com o desejo de mudança para um trabalho regular, no qual o indivíduo possui remuneração avulsa e não possui "garantia" ou "previsibilidade" de que terá trabalho quando terminar o que esta realizando.

A PNADC considera pessoas no desalento como parte da população economicamente inativa enquanto a PED enquadra essas pessoas na população economicamente ativa. Esta é uma importante divergência entre as duas séries.

3.3. Ocupação

A PED considera como ocupada a parcela da PEA que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuía:

- Trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; e,
- Trabalho remunerado exercido de forma ocasional, desde que não esteja procurando trabalho diferente do atual;
- Trabalhos sem remuneração em ajuda a negócios de parentes ou aqueles remunerados em espécie/benefício, desde que não tenham procurado mudar de trabalho nos últimos 30 dias;

Além disso, a PED Exclui os indivíduos que, somente porque lhes sobrou tempo de outras atividades consideradas prioritárias, exerceram algum trabalho excepcional nos últimos sete dias, mas não estão comprometidos com o mundo do trabalho.

A PNADC considera como ocupadas as pessoas que, na semana de referência, atendam as seguintes exigências:

- Trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.);
- Trabalharam pelo menos uma hora completa em atividade sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio; ou,
- Tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana,

A PNADC também considera como ocupadas aquelas pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência:

- Por motivo de férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais;
- Estavam afastadas do trabalho em licença remunerada, por período inferior a quatro meses, devido à doença ou a acidente ou a outro tipo de licença remunerada;
- Estavam afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência;
- Estavam em greve ou paralisação;
- Outras situações em que se afastaram por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses.

3.4. Desocupação

A PED conceitua como indivíduos desocupados, aqueles de 14 anos ou mais que:

- Não realizaram trabalho nos últimos sete dias.
- Realizaram algum tipo de trabalho irregular/ocasional que engloba situações de trabalho de remuneração avulsa, trabalho familiar não-assalariados em negócios de parentes, no qual não possui "garantia" ou "previsibilidade" de que terá trabalho quando terminar o que esta realizando.

A situação de desocupação ou desemprego é diferenciada em três tipos:

1. Desocupação aberta: pessoas sem trabalho nos sete últimos dias e com procura de trabalho efetiva.

2. Desocupação oculta pelo trabalho precário: pessoas que realizaram, nos últimos 30 dias, algum trabalho casual de auto ocupação (atividades remuneradas eventuais e instáveis) ou trabalho não remunerado de ajuda a negócios de parentes e que procuraram substituir este trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, por meio de providências concretas para obter um emprego assalariado ou um trabalho regular de auto-ocupação. Incluem-se também pessoas que, não tendo procurado trabalho neste período, o fizeram, sem êxito, até 12 meses atrás, por pelo menos 15 dias;
3. Desocupação oculta pelo desalento: pessoas sem trabalho e com disponibilidade e necessidade de trabalhar, porém sem procura efetiva de trabalho por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas que apresentaram procura de trabalho nos últimos 12 meses.

A PED tem uma subdivisão da desocupação em mais categorias que a PNADC, o que ocorre devido à PED considerar pessoas desalentadas e em empregos precários como desocupadas; a PNADC tem perguntas referentes a essas categorias, porém não as classifica como desocupadas. A PNADC considera pessoas desalentadas como fora da força de trabalho e pessoas em subemprego como ocupadas. Isto faz com que a PED observe um conceito mais amplo de desocupação que a PNADC.

A PNADC considera como pessoas desocupadas aquelas com 14 anos ou mais que:

1. Não possuem nenhum trabalho na semana de referência, no período de referência de 30 dias, tomaram alguma providência efetiva para obter trabalho e poderiam ter começado a trabalhar caso tivessem conseguido, ou;
2. Não possuem nenhum trabalho na semana de referência, no período de referência de 30 dias, tomaram alguma providência para obter trabalho, mas não efetiva, não buscaram trabalho pois o obtiveram para começar após a semana de referência e poderiam ter começado a trabalhar caso tivessem conseguido, ou;
3. Não possuem nenhum trabalho na semana de referência, no período de referência de 30 dias, não tomaram alguma providência para obter trabalho, não buscaram trabalho pois o obtiveram para começar após a semana de referência e caso tivessem conseguido trabalho na semana de referência teriam começado;

3.5. Inatividade

A PED considera como inativo parcela da PIA que não foi classificada como ocupada ou desempregada e, portanto, não tem necessidade uma das seguintes situações:

- Inativo sem trabalho – pessoas que não têm procura efetiva de trabalho, nem necessidade de trabalhar e que não realizaram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- Inativo com trabalho excepcional – pessoas que eventualmente trabalharam nos últimos sete dias ou trinta dias só porque lhes sobrou tempo de seus afazeres principais e que não procuraram trabalho nesse período.

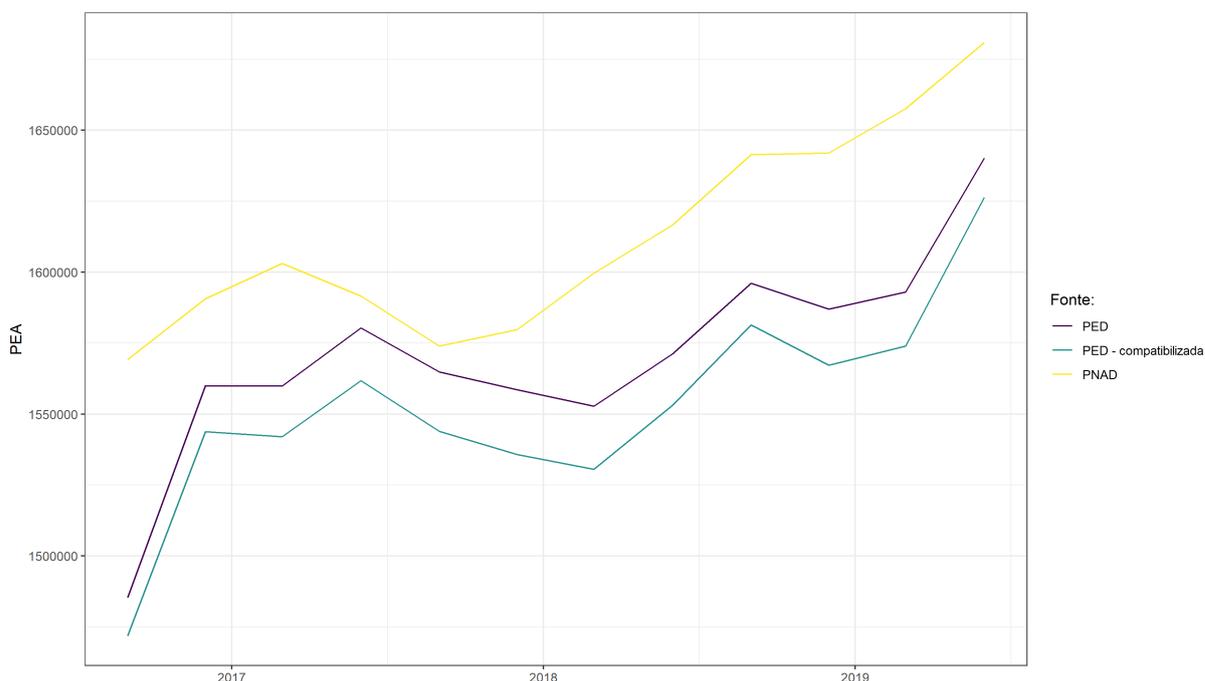
A PNADC considera as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana como inativas. Uma importante distinção entre a PED e a PNADC é que a PNADC considera as pessoas em condição de desalento como inativas.

4. COMPARATIVO DE VARIÁVEIS

4.1. População Economicamente Ativa

Utilizou-se duas séries da PED, uma série usando o conceito da PED mencionado acima e outra série que considera as pessoas no desalento como fora da força de trabalho, de modo a se compatibilizar com as informações apresentadas na PNADC. As séries de população economicamente ativa podem ser observadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – População economicamente ativa segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A PED apresenta menor número de pessoas economicamente ativas do que a PNADC em todos os períodos, mesmo considerando as pessoas no desalento como fora da força de trabalho. Essa diferença flutua ao longo do período, podendo chegar a 97.395 e 83.915 considerando a série compatibilizada e a série não compatibilizada. As estatísticas descritivas das séries de população economicamente ativa podem ser observadas na Tabela 1. As estatísticas descritivas da diferença entre as séries da PED e da PNADC podem ser vistas na Tabela 2 enquanto a distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 2.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas das informações da PED e da PNADC referentes à PEA

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	1.570.788,15	36.136,54
PED - compatibilizada	1.552.640,88	36.423,94
PNADC	1.612.220,67	35.726,83

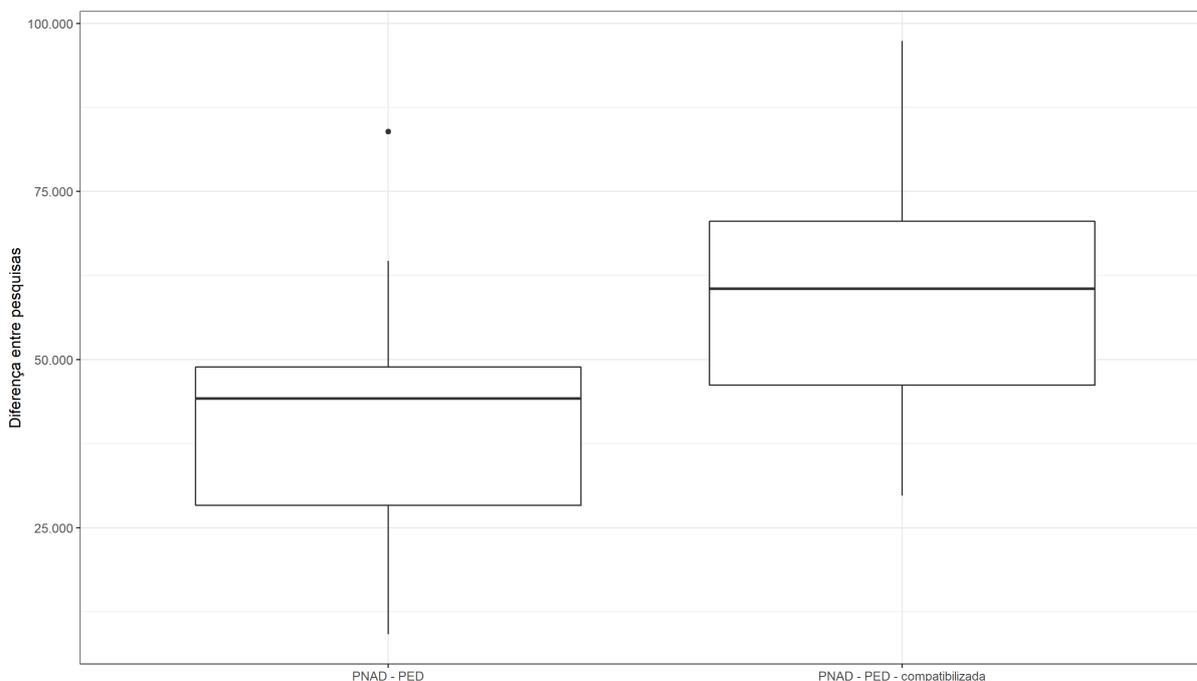
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 2 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à PEA

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	41.432,52	44.196,46	9.138,79	83.914,93
PNADC - PED - compatibilizada	59.579,78	60.557,29	29.790,85	97.395,31

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 2 – Diferença no tamanho da PEA entre a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A série da PEA da PNADC tem alta correlação com as séries da PEA da PED. Considerando a série da PED, a correlação de *Pearson* entre ambas as séries ficou em 82,14%, enquanto utilizando a série com o conceito compatibilizado, a correlação ficou em 84,18%. Como ambas as séries estão influenciadas pela tendência populacional este resultado pode ser fruto de uma correlação espúria.

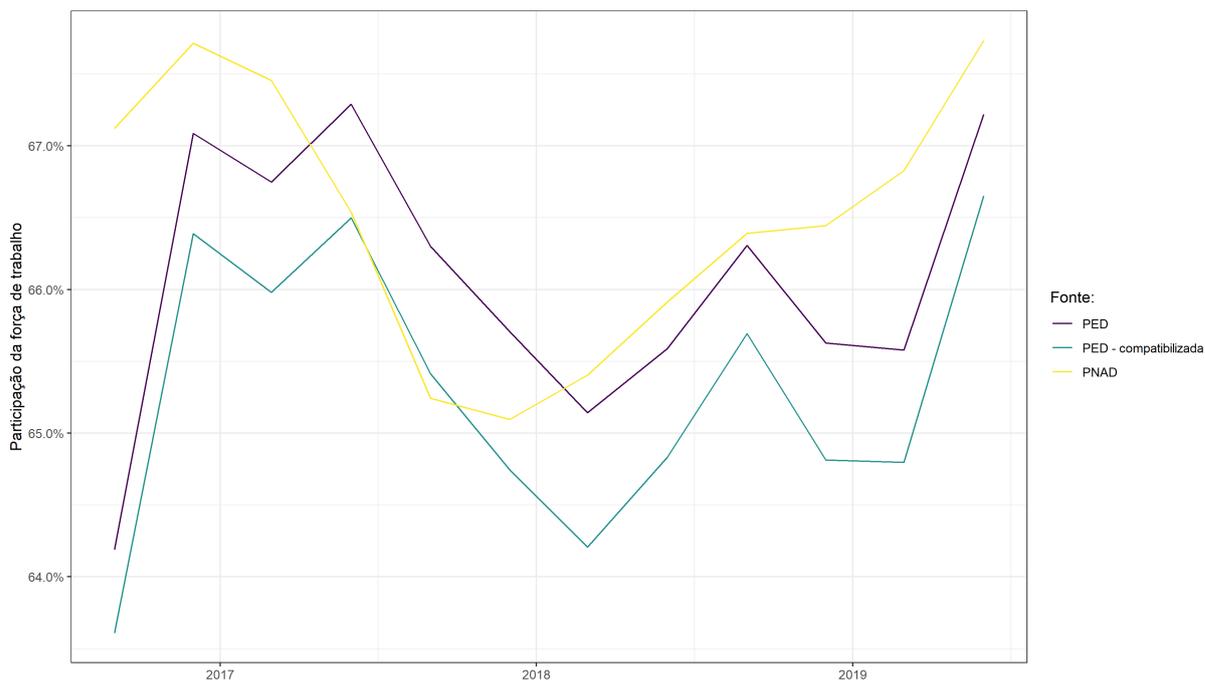
Considerando os resultados das regressões lineares tanto a regressão que utiliza como variável explicativa a série de população economicamente ativa da PED como a que utiliza o conceito compatibilizado apresentam variáveis explicativas significativas para os coeficientes das respectivas séries. Considerando R^2 destas regressões, observa-se que 67,48% a 70,86% da variância é explicada, usando como variáveis explicativas a série da PED e a série da PED compatibilizada. As regressões estimadas por mínimos quadrados generalizados apresentam variáveis explicativas significativas para a série da PED e para a série da PED compatibilizada. A regressão utilizando o conceito compatibilizado da PED apresenta melhor aderência aos dados da PNADC em relação aos dados da série da PED, com AIC de 258,56 da primeira e 259,65 da segunda.

4.2. Participação da força de trabalho

A participação na força de trabalho é o percentual da população economicamente ativa sobre a população em idade economicamente ativa. A população economicamente ativa foi definida na seção anterior para as duas pesquisas, PED e PNADC. A população em idade ativa é a população com mais de 14 anos de idade.

A PNADC como dito anteriormente não considera as pessoas no desalento dentro da população economicamente ativa enquanto a PED considera. Essa diferença conceitual leva a divergências no conceito da participação na força de trabalho. Tendo em vista esta diferença, considerou-se duas séries de participação da PED: a primeira considera as pessoas no desalento na população economicamente ativa e a outra considera a população no desalento como fora da população economicamente ativa, compatibilizando o conceito com o utilizado na PNADC. A evolução dessas séries pode ser observada no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Taxa de participação segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

As séries parecem seguir as mesmas tendências com um descolamento temporal importante entre o segundo trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019. Em geral a PNADC apresenta maior participação da força de trabalho, embora as duas séries das PEDs apresentem alguns trimestres com maior valor. As estatísticas descritivas das séries de participação da força de trabalho podem ser observadas na Tabela 3. As estatísticas descritivas da diferença entre as séries da PED e da PNADC podem ser vistas na Tabela 4 enquanto a distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 4.

Tabela 3 – Estatísticas descritivas das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de participação no mercado de trabalho

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	66,07%	0,93%
PED - compatibilizada	65,30%	0,96%
PNADC	66,49%	0,93%

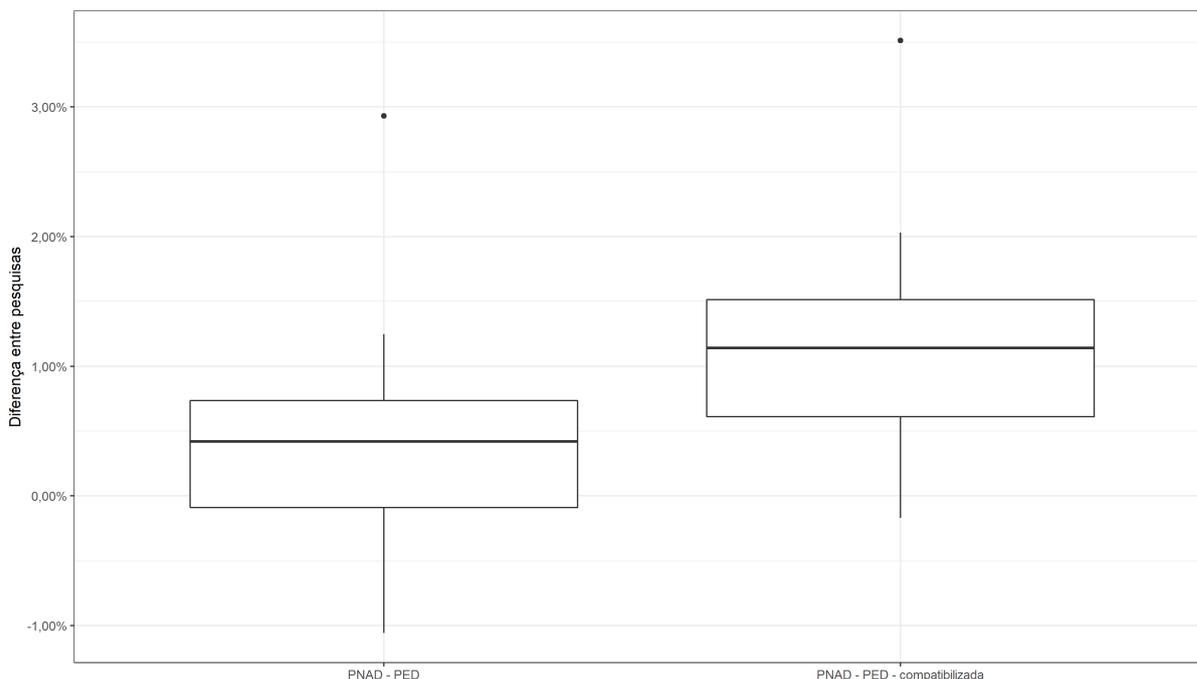
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 4 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de participação no mercado de trabalho

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	0,42%	0,42%	-1,06%	2,93%
PNADC - PED - compatibilizada	1,19%	1,14%	-0,17%	3,51%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 4 – Diferença entre Taxa de participação segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

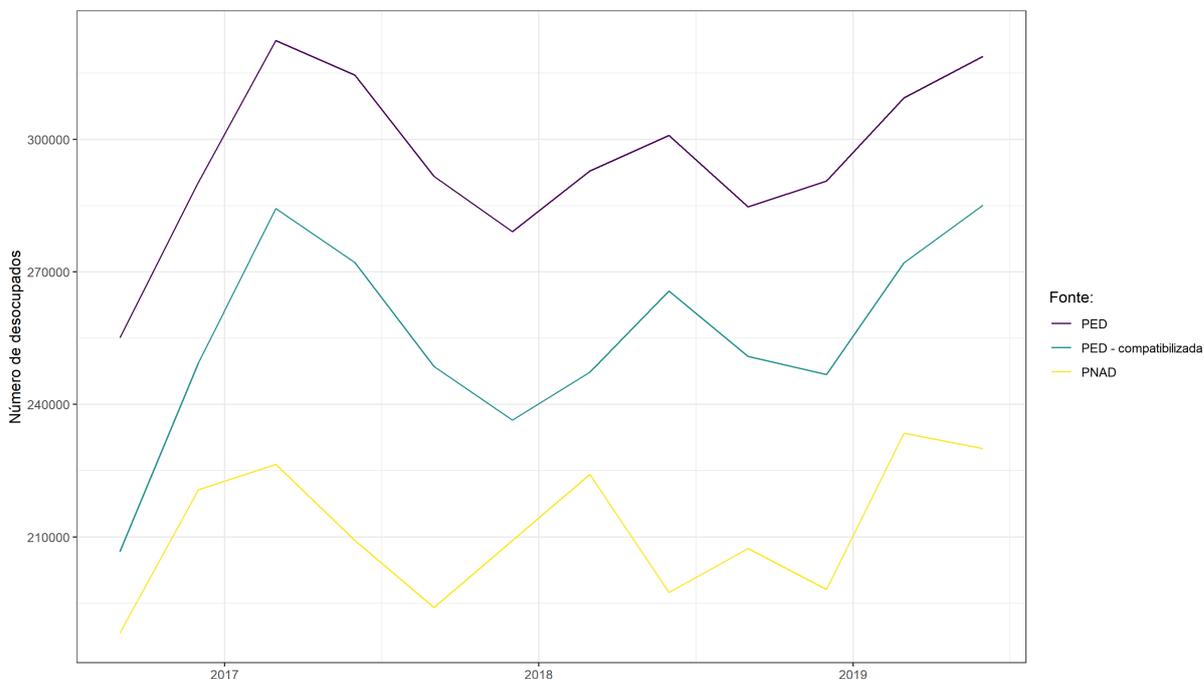
A série da taxa de participação da PNADC tem média ou baixa correlação com a série de taxa de participação da PED. Considerando o conceito apresentado na PED, a correlação de *Pearson* entre ambas as séries ficou em 36,40%, enquanto utilizando o conceito compatibilizado a correlação ficou em 46,40%.

Considerando os resultados das regressões lineares, a regressão que utiliza como variável explicativa a série de participação da PED e a série que utiliza o conceito compatibilizado não apresentam resultados significativos para o coeficiente da série da PED. Considerando o R^2 destas regressões, observa-se que 13,69% e 21,53% da variância é explicado utilizando como variável explicativa a participação segundo conceito da PED e o conceito compatibilizado respectivamente. Observa-se um baixo valor de explicação da variância da série da PNADC. As regressões estimadas por mínimos quadrados generalizados não apresentam variáveis explicativas significativas para as ambas as séries. A regressão que utiliza o conceito compatibilizado da PED apresenta uma melhor aderência aos dados com AIC de $-65,05$ contra $-64,15$ quando não se utiliza o conceito compatibilizado.

4.3. Desocupação

Utilizou-se uma série de desemprego da PED que considera apenas o desemprego aberto de modo a compatibilizar a PED com a PNADC e realizar a comparação. A evolução dessas séries pode ser observada no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Total de desocupados segundo a PED (aberta) e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

O número de desocupados nas duas séries da PED é superior ao observado na PNADC, além disso, a série da PED apresenta maior número de desocupados em todos os períodos avaliados do que a série da PED compatibilizada, como era de se esperar. A discrepância varia ao longo do tempo chegando a uma diferença máxima de 93.502 entre a série da PNADC e a série da PED. As divergências entre as séries são relevantes, o total de desocupados segundo a série da PED chega a ser 48,20% superior ao da PNADC, enquanto a série compatibilizada da PED chega a apresentar um número de desocupados, 32,42% superior ao da PNADC.

A diferença observada é significativa porém as séries apresentam tendências similares. As estatísticas descritivas das série de desocupação de trabalho podem ser observadas na Tabela 5. As estatísticas descritivas da diferença entre as séries da PED e da PNADC podem ser vistas na Tabela 6 enquanto a distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 6.

Tabela 5 – Estatísticas descritivas das informações da PED e da PNADC referentes ao número de desocupados no mercado de trabalho

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	295.870,74	18.926,27
PED - compatibilizada	255.460,97	22.080,46
PNADC	211.535,82	15.204,04

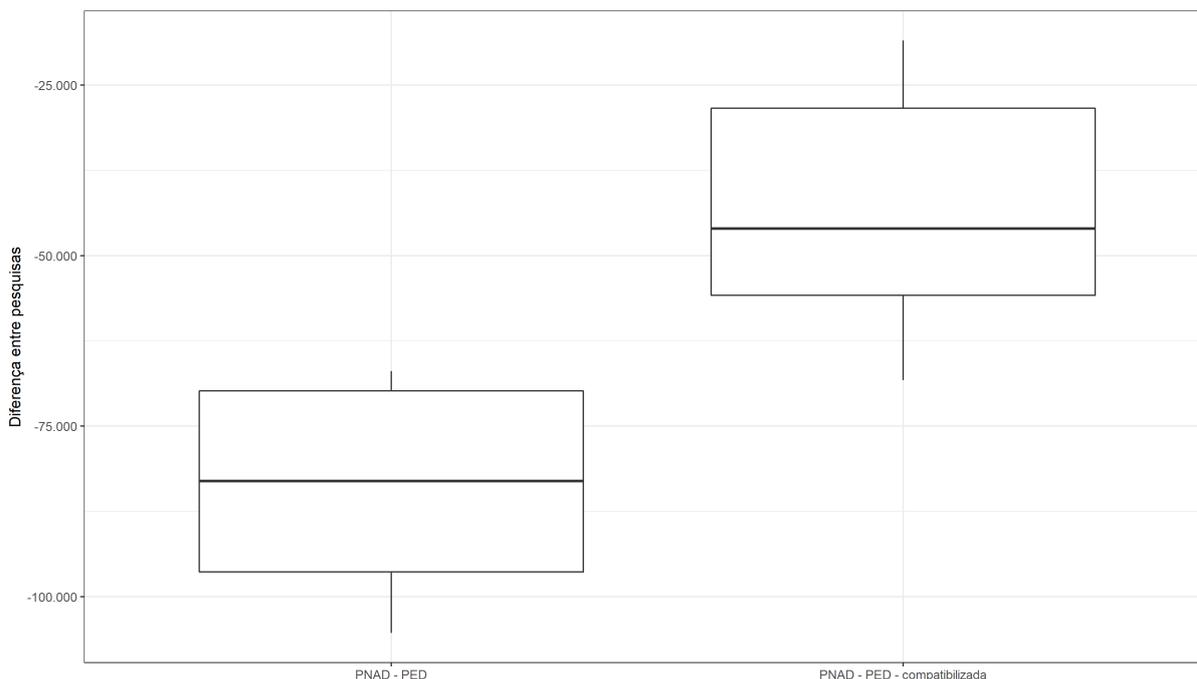
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 6 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes ao número de desocupados no mercado de trabalho

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	-84.334,91	-83.066,05	-105.340,22	-66.915,53
PNADC - PED - compatibilizada	-43.925,14	-46.049,21	-68.271,02	-18.438,41

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 6 – Diferença entre número de desocupados segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

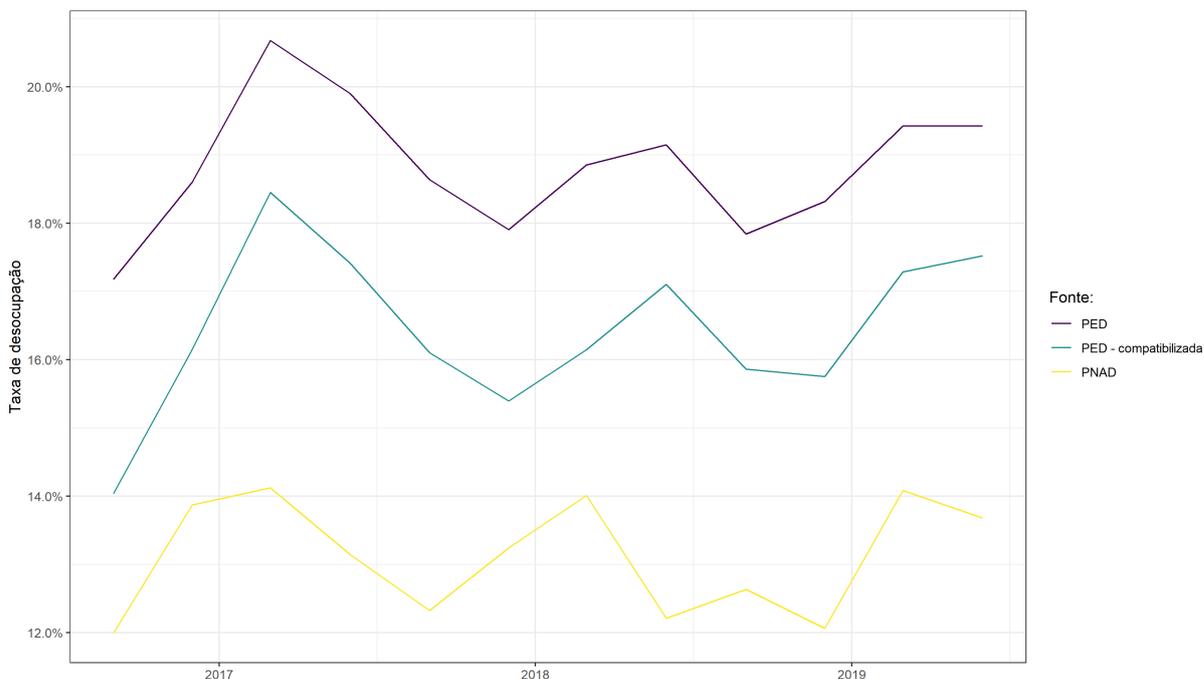
A série do número de desocupados da PNADC tem alta correlação com a série de desemprego da PED e a série que utiliza o conceito compatibilizado. Considerando a série da PED, a correlação de *Pearson* entre as séries ficou em 66,12%; utilizando o conceito compatibilizado, esta ficou em 66,04%.

Considerando os resultados da regressão linear, tanto a série de desemprego da PED como a que utiliza o conceito compatibilizado apresentam coeficientes significativos na estimação do resultado do total de desocupados da PNADC. Considerando R^2 destas regressões de 43,72% a 43,62% da variância é explicada, utilizando o conceito da PED e o conceito compatibilizado respectivamente. As regressões que utilizam mínimos quadrados generalizados apresentam variáveis explicativas significativas, tanto na regressão que utiliza os dados do último mês do trimestre quanto na que utiliza os dados da média do trimestre. A regressão que utiliza o conceito da PED apresenta melhor aderência aos dados da PNADC do que a utilizada no conceito compatibilizado, AIC de 244,75 em relação a 247,08.

4.4. Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego é calculada como o número de desempregados sobre a população economicamente ativa. Utiliza-se aqui os conceitos descritos anteriormente de desocupação e população economicamente ativa para PNADC e para a PED assim como o conceito compatibilizado de número de desocupados e de população economicamente ativa de modo a se construir uma série da PED com um conceito mais próximo da PNADC. A evolução dessas séries pode ser observada no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Taxa de desemprego segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

As séries que utilizam dados da PED apresentam maiores taxas de desocupação do que a série da PNADC, como era de se esperar devido ao maior número de desocupados identificados nas séries da PED. A diferença entre as pesquisas é significativa, com a PED apresentando em média uma taxa de desocupação 5,71 ou 3,32 pontos percentuais superior à taxa de desocupação da PNADC, conforme se adote a série da PED ou a série compatibilizada da PED. As estatísticas descritivas das séries da taxa de desocupação de trabalho podem ser observadas na Tabela 7. As estatísticas descritivas da diferença entre as séries da PED e da PNADC podem ser vistas na Tabela 8 enquanto a distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 8.

Tabela 7 – Estatísticas descritivas das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de desocupação no mercado de trabalho

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	18,83%	0,97%
PED - compatibilizada	16,44%	1,18%
PNADC	13,12%	0,84%

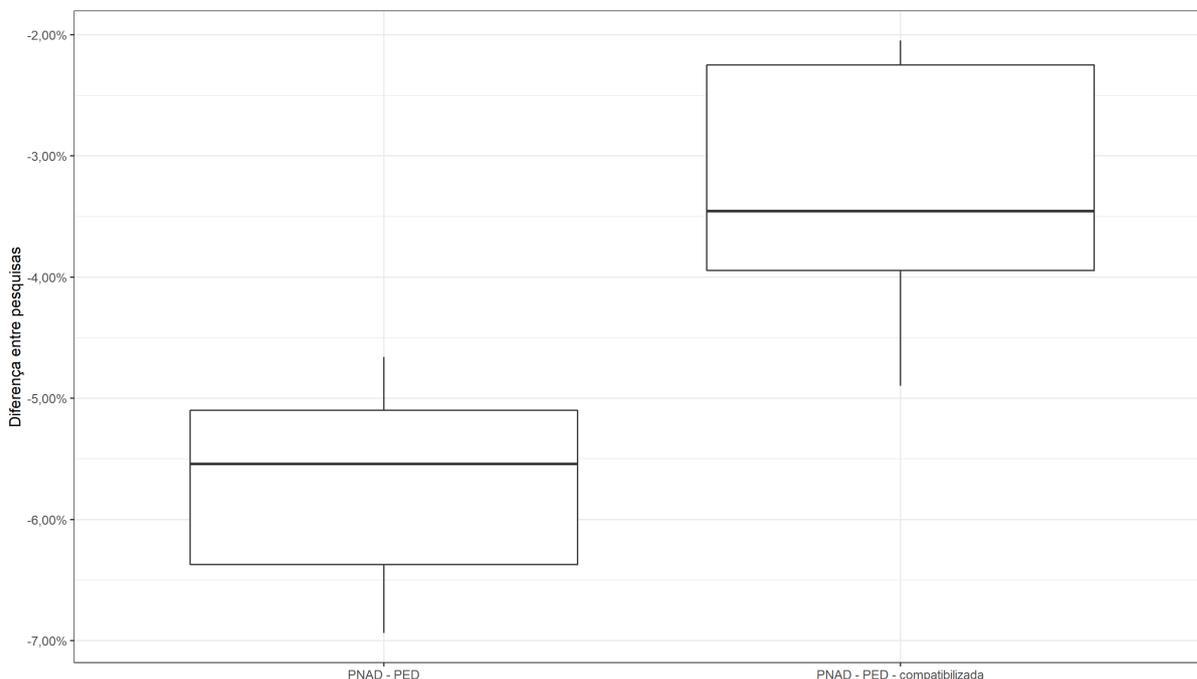
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 8 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de desocupação no mercado de trabalho

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	-5,71%	-5,54%	-6,94%	-4,66%
PNADC - PED - compatibilizada	-3,32%	-3,46%	-4,90%	-2,05%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 8 – Diferença entre taxa de desocupação segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A primeira avaliação observou a correlação de *Pearson* entre as informações contidas na PED e PNADC. A correlação entre a taxa de desemprego na PNADC e na PED considerando o conceito da PED 59,26% enquanto utilizando conceito compatibilizado foi de 57,48%. Observa-se um alto nível de correlação entre a taxa de desemprego observada na PNADC e nas duas séries da PED avaliadas.

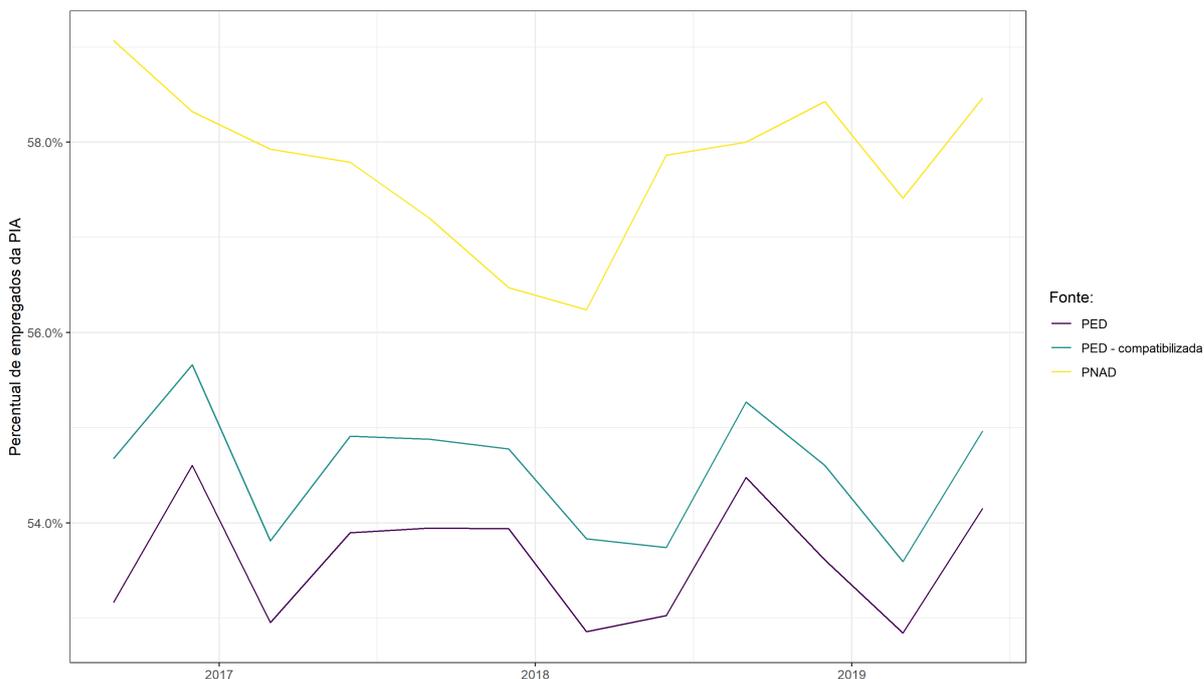
Dois especificações foram utilizadas para avaliar por meio de regressões: a primeira usando *Mínimos Quadrados Ordinários* e a segunda utilizando *Mínimos Quadrados Generalizados*. As regressões lineares com estimação por mínimos quadrados ordinários mostram um alto R^2 , de 35,12%, usando como variável explicativa a série da taxa de desemprego da PED com o conceito da PED e 33,04% usando como variável explicativa a série com a taxa de desemprego compatibilizada. A regressão que adota métodos quadrados generalizados usando o conceito da PED apresenta melhor aderência aos dados do que a regressão usando o conceito compatibilizado, com AIC de -69,07 e -68,36 respectivamente. Em todas as regressões o coeficiente da série da PED foi significativa.

4.5. Percentual de ocupados da população em idade ativa

A série de taxa de desocupação, uma importante série do mercado de trabalho, apresenta um problema devido a diferença do denominador da série da PED e da PNADC, que utilizam conceitos diferentes para a população economicamente ativa. Devido a esta divergência utiliza-se nas próximas três séries a população em idade ativa como denominador de três importantes séries do mercado de trabalho devido a este conceito ser o mesmo para as duas pesquisas.

Utilizou-se três séries de população ocupada. As séries utilizando os conceitos da PED e da PNADC e uma terceira série que considera a população desocupado em situação de trabalho precário como ocupados de modo a compatibilizar os conceitos da PED e da PNADC. A evolução dessas séries pode ser observada no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Taxa de ocupação em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A PNADC apresenta uma maior percentual da população em idade ativa desocupada em relação as duas séries da PED observadas. Observa-se uma queda do percentual de pessoal ocupadas entre o final de 2016 e começo de 2018 na PNADC, este comportamento não é observado nas duas séries da PED, onde observa-se uma variação em torno da média de cada série. Embora apresente esta queda a série da PNADC tem menor desvio padrão do que ambas as séries da PED. Estas características podem ser vistas nas variáveis descritivas presentes na Tabela 9 As estatísticas descritivas das diferenças entre séries da PED e a série da PNADC podem ser vistas na Tabela 10 enquanto a distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 10.

Tabela 9 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de ocupação em relação a população em idade ativa

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	53,62%	0,64%
PED - compatibilizada	54,56%	0,67%
PNADC	57,77%	0,82%

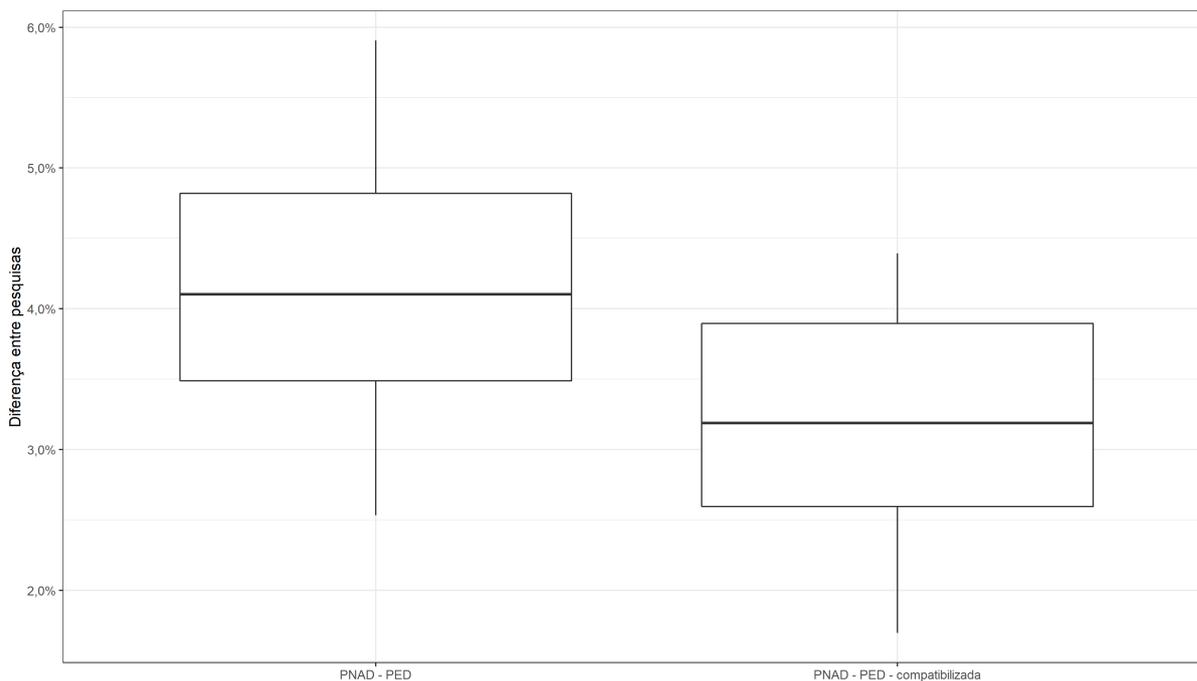
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 10 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de ocupação em relação a população em idade ativa

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	4,14%	4,10%	2,53%	5,91%
PNADC - PED - compatibilizada	3,21%	3,19%	1,70%	4,39%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 10 – Diferença entre taxa de ocupação em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

As séries apresentam baixa correlação com a série da PED tendo uma correlação de *Pearson* de 20,87% em relação à série da PNADC e à série compatibilizada: uma correlação de 33,91%. Essa baixa correlação é esperada uma vez que a queda da taxa observada na PNADC no final de 2016 até começo de 2018 não é observada nas séries da PED.

A baixa correlação pode ser observada também nas regressões avaliadas. As duas regressões utilizando MQO apresentam baixo R^2 . Utilizando a série da PED a variância explicada é de 4,36% e usando a série compatibilizada a variância explicada é de 11,50%; em nenhuma das especificações o coeficiente da série da PED é significativo. Utilizando MQG os coeficientes também não são significativos a 5%, com a série compatibilizada mais aderente do que a série da PED, AIC de -67,00 e -66,32 respectivamente.

4.6. Percentual de desocupados da população em idade ativa;

A série de desocupação avaliada utilizando a PEA como denominador apresenta dificuldades devido a alterações do conceito da PED e da PNADC em relação ao numerador e denominador da série. A utilização da população em idade ativa como denominador reduz as divergências conceituais entre as séries de diferentes pesquisas pois este conceito é igual nas duas pesquisas. Utiliza-se a série de desocupados da PNADC e da PED, assim como uma série que considera apenas o desemprego aberto da PED, de modo a compatibilizar, assim como foi feito nas seções que consideravam desocupação anterior. A evolução da série pode ser observada no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Taxa de desocupação em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A PED apresenta maior taxa de desocupação em relação à PIA em ambas as séries avaliadas do que a mesma série da PNADC em todos os períodos avaliados. Espera-se esse comportamento tendo em vista a menor taxa de ocupação observada anteriormente. A série compatibilizada é mais próxima da série da PNADC do que a série da PED. As estatísticas descritivas das séries podem ser vistas na Tabela 11, e as estatísticas descritivas das diferenças podem ser vistas na Tabela 12. A distribuição da diferença pode ser observada no Gráfico 12.

Tabela 11 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de desocupação em relação à população em idade ativa

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	12,44%	0,76%
PED - compatibilizada	10,74%	0,87%
PNADC	8,72%	0,61%

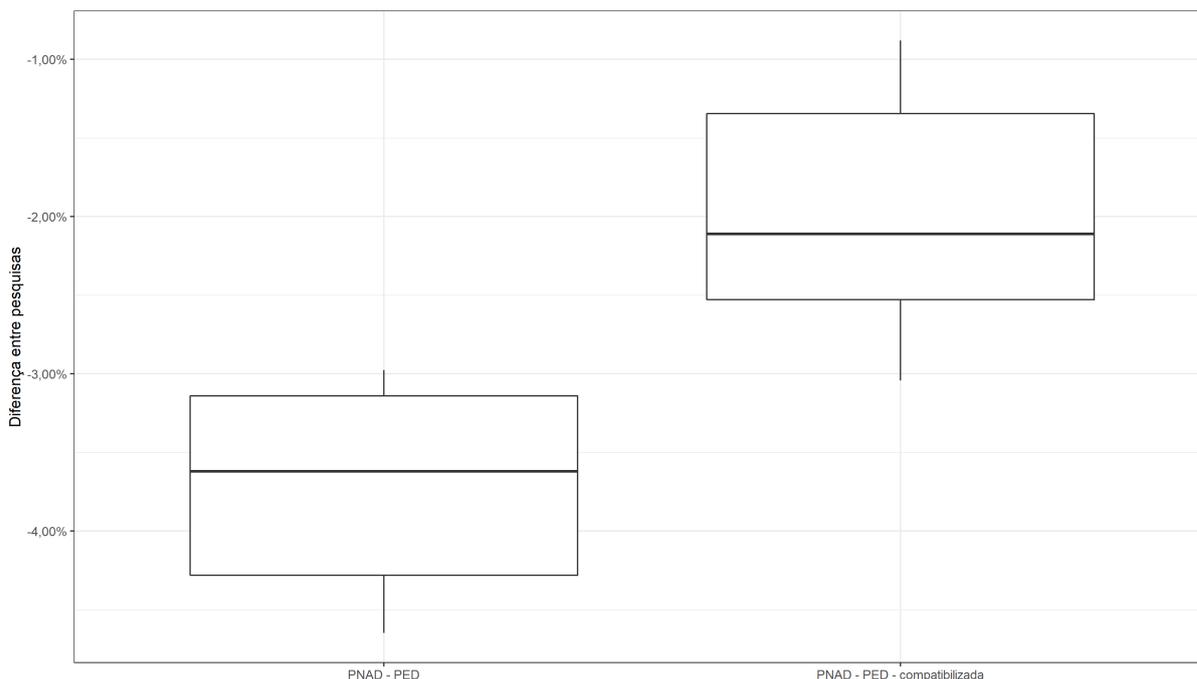
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 12 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de desocupação em relação à população em idade ativa

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	-3,72%	-3,62%	-4,65%	-2,98%
PNADC - PED - compatibilizada	-2,02%	-2,11%	-3,04%	-0,88%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 12 – Diferença entre taxa de desocupação em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

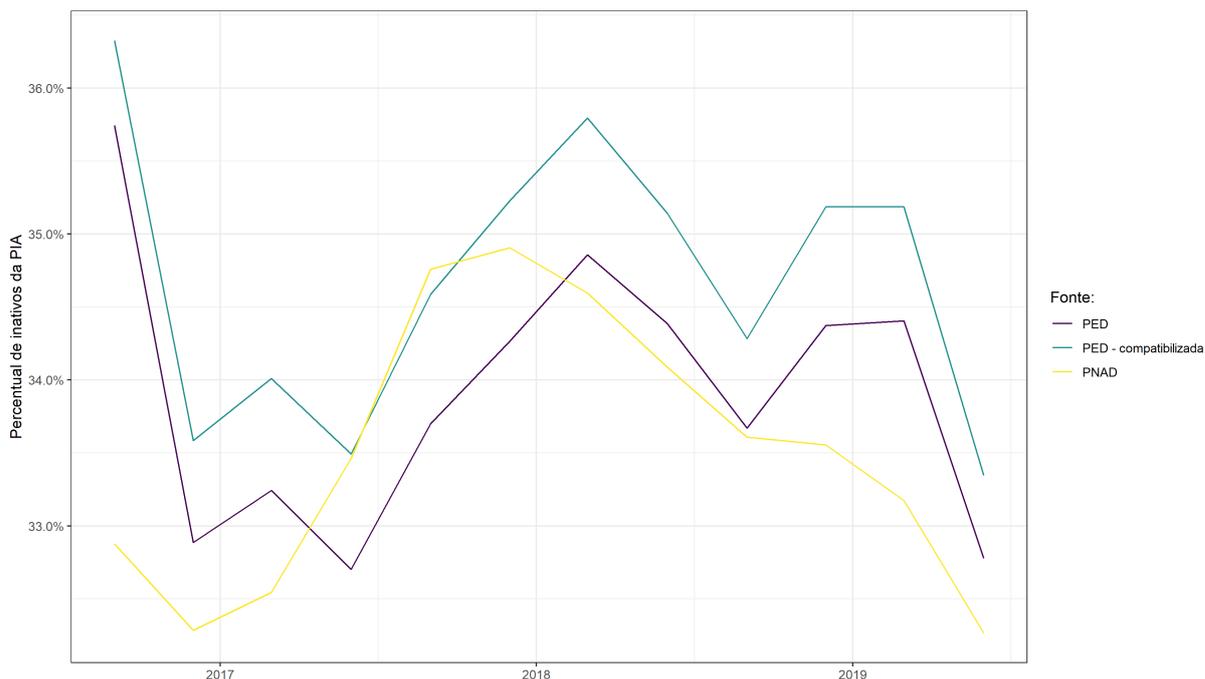
As séries apresentam alta correlação, comportamento diverso do observado nas séries de ocupação em relação à PIA. A série da PED apresenta uma correlação de 61,81% com a série da PNADC e a série compatibilizada uma correlação de 60,14%.

As regressões refletem esta alta correlação. As quatro regressões da série da PNADC como variável explicada apresentam a variável da série da PED como significativa. Nas regressões em MQO a variância explicada é maior para a série da PED em relação à série da PED compatibilizada, 38,21% e 36,17% respectivamente. Utilizando MQG a regressão que utiliza a série da PED apresenta AIC de -76,46 enquanto a que utiliza a série da PED compatibilizada apresenta AIC de -75,84, ou seja, a série da PED apresenta maior aderência.

4.7. Percentual de inativos da população em idade ativa;

A última série avaliada é a de número de inativos em relação à população economicamente ativa. Utiliza-se os conceitos de inativos apresentados na seção comparativo de conceitos. Utiliza-se também um conceito compatibilizado da série da PED, com a união da população em desalento ao conjunto de inativos. A evolução das séries do período avaliado pode ser observada no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Taxa de inativos em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 13 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de inativos em relação a população em idade ativa

Pesquisa	Média	Desvio Padrão
PED	33,92%	0,92%
PED - compatibilizada	34,68%	0,95%
PNADC	33,51%	0,93%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

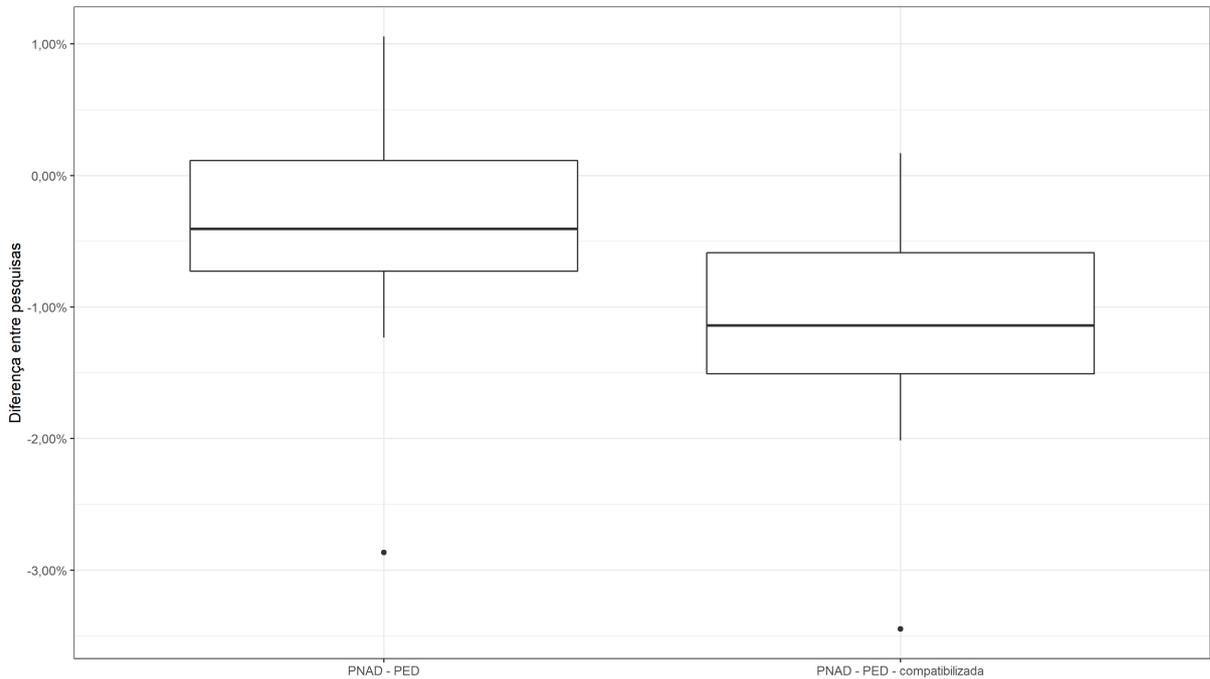
A PNADC apresenta um percentual inferior de inativos ao dos apresentados na PED. Esse comportamento não é uniforme durante todo o período. No terceiro trimestre de 2017, o percentual de inativos observados pela PNADC é inferior às duas séries da PED. O percentual da série compatibilizada da PED é superior ao da série da PED uma vez que ela apresenta a adição dos desalentados no conjunto de inativos. As estatísticas descritivas da série de percentual de inativos da população economicamente inativa podem ser observadas na Tabela 13, e as estatísticas descritivas da diferença entre as séries podem ser observadas na Tabela 14. A distribuição da diferença pode ser vista no Gráfico 14.

Tabela 14 – Estatísticas descritivas da diferença das informações da PED e da PNADC referentes à taxa de inativos em relação à população em idade ativa

Diferença	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
PNADC - PED	-0,41%	-0,41%	-2,87%	1,06%
PNADC - PED - compatibilizada	-1,17%	-1,14%	-3,45%	0,17%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Gráfico 14 – Diferença entre taxa de inativos em relação a PIA segundo a PED e a PNADC para o Distrito Federal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

A correlação entre as séries é média. A correlação entre a série da PED e da PNADC é de 37,78% enquanto a da PED compatibilizada e da PNADC é de 47,19%. As séries da PED são significativas em todas as regressões avaliadas, tanto usando MQO quanto MQG. A variância explicada na regressão pro MQO utilizando a série da PED é de 14,27% enquanto a regressão que utiliza a série da PED compatibilizada explica 22,27% da variância. Segundo as regressões MQG a série da PED compatibilizada (AIC de -65,15) apresenta melhor aderência à série da PNADC do que a série da PED (AIC de -64,24).

5. CONCLUSÃO

A PNADC e a PED são importantes fontes de informação a respeito do mercado de trabalho brasileiro. Em especial, com a descontinuação da PED para várias regiões, essa pesquisa se mantém como uma importante fonte de informação do mercado de trabalho do Distrito Federal. A PNADC é a principal pesquisa de mercado de trabalho do Brasil e rica fonte de informação do mercado de trabalho do Distrito Federal. As duas pesquisas foram mantidas durante a pandemia com algumas alterações o que as faz importantes neste cenário turbulento para o mercado de trabalho.

As pesquisas têm diferenças conceituais importantes que devem ser consideradas na avaliação das informações apresentadas. Nesta pesquisa foram avaliadas quatro variáveis relevantes ao tema de mercado de trabalho: tamanho da população economicamente ativa, participação da força de trabalho, número de desocupados e taxa de desocupação.

As diferenças das séries encontram-se em escalas significativas; a taxa de desocupação difere em média 5,19 pontos percentuais entre a PED e PNADC, ao que faz com que sejam necessários cuidados especiais no uso das fontes, especialmente em conjunto. As diferenças não impedem o uso das informações, porém fazem necessária a explicitação da fonte dos dados e dos conceitos usados, de modo a não causar equívocos pela multiplicidade de informações divergentes. Um exemplo de compatibilização seria o uso do desemprego aberto da PED em relação à taxa de desemprego da PNADC, como foi usada nesta Nota.

A correlação entre as pesquisas varia de acordo com a variável observada: algumas apresentam maior convergência, outras, menor. A população economicamente ativa, por exemplo, apresenta alta correlação entre as informações da PED e da PNADC, com grande parte da variância da série da PNADC podendo ser explicada pelas informações da PED. O mesmo ocorre para o número de desocupados e um pouco menos para a taxa de desocupação. Já a participação da força de trabalho apresenta informações com média correlação e com pouca parcela da variância da PNADC sendo explicada pela série da PED, exemplo de pouca convergência.

É possível alterar os conceitos de modo a compatibilizar-se as séries. Esta prática pode ser feita pelo uso dos microdados¹.

O uso conjunto das duas ferramentas permite um panorama rico deste mercado no Distrito Federal de modo que os agentes econômicos possam responder de forma mais efetiva a diferentes situações, como a crise do Covid-19 que se apresenta. Por fim, esta Nota apresentou diferenças de algumas das principais informações do mercado de trabalho sob a ótica de duas pesquisas domiciliares, a fim de que os leitores possam ter um visão crítica das suas características e aproveitar ao máximo as duas no contexto do Distrito Federal.

¹ Os micro dados da PED para o Distrito Federal podem ser obtidos em <https://www.dieese.org.br/analiseped/microdadosBSB.html>
Os microdados da PNADC podem ser obtidos em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-PNADC-continua.html>

REFERÊNCIAS

DIEESE. **PED**. 2020. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisedped/ped.html#>>.

IBGE. **PNAD**. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=o-que-e>>.

R Core Team. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, 2019. Disponível em: <<https://www.R-project.org/>>.

APÊNDICE

Tabela 15 – PEA: Resultado da regressão por MQO da utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	336.535,110	280.133,977	1,201	0,257
PED	0,812	0,178	4,555	0,001

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 16 – PEA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	330.282,330	260.053,095	1,270	0,233
PED compatibilizada	0,826	0,167	4,931	0,001

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 17 – PEA: Resultado da regressão por MQG da utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	336.535,110	280.133,977	1,201	0,257
PED	0,812	0,178	4,555	0,001

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 18 – PEA: Resultado da regressão por MQG da utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	330.282,330	260.053,095	1,270	0,233
PED compatibilizada	0,826	0,167	4,931	0,001

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 19 – Participação: Resultado da regressão da por MQO utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,422	0,193	2,182	0,054
PED	0,368	0,292	1,259	0,236

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 20 – Participação: Resultado da regressão por MQO da força de trabalho utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,372	0,177	2,098	0,062
PED compatibilizada	0,449	0,271	1,657	0,129

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 21 – Participação: Resultado da regressão da por MQG utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,422	0,193	2,182	0,054
PED	0,368	0,292	1,259	0,236

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 22 – Participação: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,372	0,177	2,098	0,062
PED compatibilizada	0,449	0,271	1,657	0,129

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 23 – Desocupação: Resultado da regressão da por MQO utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	54.372,579	56.490,384	0,963	0,358
PED	0,531	0,191	2,787	0,019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 24 – Desocupação: Resultado da regressão da por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	95.359,478	41.910,275	2,275	0,046
PED compatibilizada	0,455	0,163	2,782	0,019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 25 – Desocupação: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	54.372,579	56.490,384	0,963	0,358
PED	0,531	0,191	2,787	0,019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 26 – Desocupação: Resultado da regressão da por MQG utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	95.359,478	41.910,275	2,275	0,046
PED compatibilizada	0,455	0,163	2,782	0,019

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 27 – Taxa de desemprego: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,035	0,042	0,833	0,424
PED	0,513	0,220	2,327	0,042

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 28 – Taxa de desemprego: Resultado da regressão da por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,064	0,030	2,118	0,060
PED compatibilizada	0,408	0,184	2,221	0,051

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 29 – Taxa de desemprego: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,035	0,042	0,833	0,424
PED	0,513	0,220	2,327	0,042

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 30 – Taxa de desemprego: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,064	0,030	2,118	0,060
PED compatibilizada	0,408	0,184	2,221	0,051

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 31 – Percentual de desocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO usando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,025	0,025	1,023	0,330
PED	0,496	0,200	2,487	0,032

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 32 – Percentual de desocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO usando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,042	0,019	2,246	0,049
PED compatibilizada	0,417	0,175	2,380	0,039

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 33 – Percentual de desocupados da PIA: Resultado da regressão por MQG usando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,025	0,025	1,023	0,330
PED	0,496	0,200	2,487	0,032

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 34 – Percentual de desocupados da PIA: Resultado da regressão por MQG usando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,042	0,019	2,246	0,049
PED compatibilizada	0,417	0,175	2,380	0,039

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 35 – Percentual de ocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO usando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,433	0,214	2,019	0,071
PED	0,270	0,400	0,675	0,515

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 36 – Percentual de ocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,349	0,201	1,735	0,113
PED compatibilizada	0,420	0,368	1,140	0,281

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 37 – Percentual de ocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,433	0,214	2,019	0,071
PED	0,270	0,400	0,675	0,515

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 38 – Percentual de ocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,349	0,201	1,735	0,113
PED compatibilizada	0,420	0,368	1,140	0,281

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 39 – Percentual de inativos da PIA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,206	0,100	2,062	0,066
PED	0,380	0,295	1,290	0,226

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 40 – Percentual de ocupados da PIA: Resultado da regressão por MQO utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,175	0,094	1,854	0,093
PED compatibilizada	0,461	0,272	1,693	0,121

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 41 – Percentual de inativos da PIA: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,206	0,100	2,062	0,066
PED	0,380	0,295	1,290	0,226

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 42 – Percentual de inativos da PIA: Resultado da regressão por MQG utilizando a série da PED compatibilizada como variável explicativa

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Estatística t	p-valor
Intercepto	0,175	0,094	1,854	0,093
PED compatibilizada	0,461	0,272	1,693	0,121

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 43 – Variável: Resultado da regressão da Variável utilizando a série da PED como variável explicativa

Modelo	PED	PED compatibilizada	Modelo Favorito
População Economicamente Ativa	67,48%	70,86%	PED compatibilizada
Participação da força de trabalho	13,69%	21,53%	PED compatibilizada
Desocupação	43,72%	43,62%	PED
Taxa de desemprego	35,12%	33,04%	PED
Percentual de desocupados da PIA	38,21%	36,17%	PED
Percentual de inativos da PIA	4,36%	11,50%	PED compatibilizada
inativos_pia	14,27%	22,27%	PED compatibilizada

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Tabela 44 – Variável: Resultado da regressão da Variável utilizando a série da PED como variável explicativa

Modelo	PED	PED compatibilizada	Modelo Favorito
População Economicamente Ativa	259,65	258,56	PED compatibilizada
Participação da força de trabalho	-64,15	-65,05	PED compatibilizada
Desocupação	246,75	247,08	PED
Taxa de desemprego	-69,07	-68,36	PED
Percentual de desocupados da PIA	-76,46	-75,84	PED
Percentual de ocupados da PIA	-66,32	-67,01	PED compatibilizada
Percentual de inativos da PIA	-64,24	-65,16	PED compatibilizada

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da PNADC e PED.

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br